

## TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA II: A IDEIA DE POVO NA LITERATURA E NAS CIÊNCIAS SOCIAIS BRASILEIRAS

PROF. RUBEM BARBOZA FILHO

Ementa: A ideia de povo na literatura e nas ciências sociais brasileiras. Este curso pretende realizar uma comparação de como o povo brasileiro aparece na literatura brasileira e no pensamento social brasileiro. A hipótese básica, de uma pesquisa mais larga, é a de que a literatura teve uma sensibilidade maior para a complexa vida dos setores subalternos da sociedade brasileira do que a reflexão política e social de nossas elites modernizantes, obcecadas pela ponta do Ocidente. Esta perspectiva teria permanecido em nosso pensamento social mesmo com a institucionalização das ciências sociais. Trata-se, no entanto, de uma hipótese a ser testada e desenvolvida durante o curso. Por outro lado, como é impossível um estudo comparativo que cubra toda a extensão da nossa literatura e da produção do pensamento brasileiro, ele estará concentrado em dois períodos considerados chaves para a nossa história e em alguns autores em particular. A bibliografia de apoio será estabelecida no início de cada unidade.

1º. Seminário – apresentação do curso e da perspectiva teórica das linguagens, que irá orientar a construção dos problemas a serem analisados.

2º. 3º, 4º. e 5º. Seminários – estudo da passagem da sociedade barroca para uma sociedade inspirada pelo Liberalismo, pelo Romantismo, com a presença do Estado. Ou, passagem de uma sociedade fundada na linguagem dos afetos para outra comandada pelas linguagens da razão, do interesse e pelo expressivismo romântico. Gonçalves Dias, José de Alencar, Castro Alves, Machado de Assis. Constituição de 1824, José Bonifácio de Andrada e Silva, Tavares Bastos, Justiniano José da Rocha, Visconde do Uruguai, Joaquim Nabuco e Louis Couty.

6º. 7º. 8º. e 9º. Seminários – o advento da República. A despedida política da tradição: do imperador (a República) e do povo (Canudos). Processo de institucionalização das ciências sociais. Alberto Torres, Oliveira Vianna, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Junior, Guerreiro Ramos, Florestan Fernandes, Raymundo Faoro.

10.o, 11º. 12º. 13º. e 14º. Seminários - O aparecimento da literatura dos “sertões”, normalmente chamada de “regionalista”: Euclides da Cunha, Graciliano Ramos José Lins do Rego, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Guimarães Rosa. Modernismo.

15º. Seminário – Conclusão.